



Santa Casa da Misericórdia de Tentugal

Plano de Atividades

e

Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para 2019

Novembro de 2018

ÍNDICE

➤ Introdução	3
➤ Súmula Histórica	4
➤ Órgãos Sociais	4
➤ Recursos Humanos	6
○ Tabela 1.....	6
➤ Áreas de Atuação	7
○ ERPI.....	8
○ Centro de Dia.....	8
○ Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
○ Cantina Social.....	10
○ Loja Social.....	10
○ Parque de ajudas Técnicas.....	10
○ POAPMC.....	10
○ Refeições Sociais.....	11
➤ Objetivos Gerais	11
➤ Objetivos Específicos	12
➤ Orçamento Previsional	12
○ Rendimentos.....	12
▪ Gráfico 1.....	13
○ Gastos.....	13
▪ Gráfico 2.....	14
○ Investimentos.....	14
➤ Análise Económica-financeira	14
○ Tabela 2 (Conta de Exploração Previsional 2019).....	15
➤ Considerações Finais	16

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Prezados Irmãos e Irmãs,

Nos termos legais e estatutários consignados na alínea c), nº 1, do artigo 21º do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2019.

INTRODUÇÃO

O Orçamento é dos mais relevantes instrumentos de apoio à gestão. É uma previsão para receitas e despesas relacionadas com o plano estabelecido.

Tal como em exercícios anteriores, a SCMT pretende partilhar o que objetiva realizar no exercício de 2019, atendendo às necessidades dos utentes das várias respostas sociais, à visão dos colaboradores e Órgãos Sociais.

Apresentamos, para além da Instituição e os seus recursos humanos, as atividades de cada resposta social, os objetivos gerais e específicos, com o propósito de dar a conhecer o trabalho desenvolvido junto daqueles que são a razão da nossa existência. Tendo em consideração e precavendo a componente da sustentabilidade, como se pode verificar através do Orçamento Previsional.

1883

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
TENTÚGAL

SÚMULA HISTÓRICA

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então os nobres aqui residentes, solicitaram ao Rei D. Sebastião o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia, para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Pe José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentúgal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Morais, para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentúgal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentúgal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e quatro colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus Idosos.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais, são constituídos por 8 membros da Mesa Administrativa, 6 membros do Conselho Fiscal e 5 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os Órgãos Sociais não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

Mesa Administrativa:

- **Provedor:** Euclides da Cunha Santiago de Almeida
- **Vice-Provedor:** António dos Santos Machado
- **Secretário:** António Ângelo Fernandes Monteiro
- **Vice-Secretário:** Carlos dos Santos Carreiras Faria
- **Tesoureiro:** Carlos Gomes Tubarão
- **Vogais:**
 - António dos Santos Gaspar
 - Luís Carlos Monteiro da Costa
- **Suplentes:**
 - António Manuel Mendes Batista

Conselho Fiscal:

- **Presidente:** Abel Monteiro Faria
- **Secretários:**
 - Mário Mendes Garrote
 - Daniel Craveiro Garrote
- **Suplentes:**
 - Pedro Luís Mendes Nunes
 - Maria José Santos Saraiva de Sousa
 - Eduarda Chaves Pinto Gaspar

Mesa da Assembleia-Geral:

- **Presidente:** António Gonçalves Honório Monteiro
- **Secretário:**
 - António Manuel Gaspar Machado
 - Armando Nunes Gaspar
- **Suplentes:**
 - Armando Ribeiro Tinoco
 - Carlos Augusto da Silva Alves

RECURSOS HUMANOS

As IPSS's são entidades que, sem fins lucrativos, são criadas com o objetivo de ajudar as pessoas da comunidade a superar as suas dificuldades. Para atingir esses objetivos, cada Instituição tem de efetuar a gestão de recursos humanos a ela afetos, sendo estes os parceiros, que juntamente com os Órgãos Sociais, são capazes de a levar ao sucesso.

Os recursos humanos ocupam um papel importante numa Instituição, sendo que as pessoas são o seu ativo mais importante e, como tal, a forma como se gere os recursos humanos poderá influenciar o desempenho organizacional. Só através de uma boa gestão de recursos humanos se consegue dinamizar a Instituição e posiciona-la em níveis de qualidade exigidas.

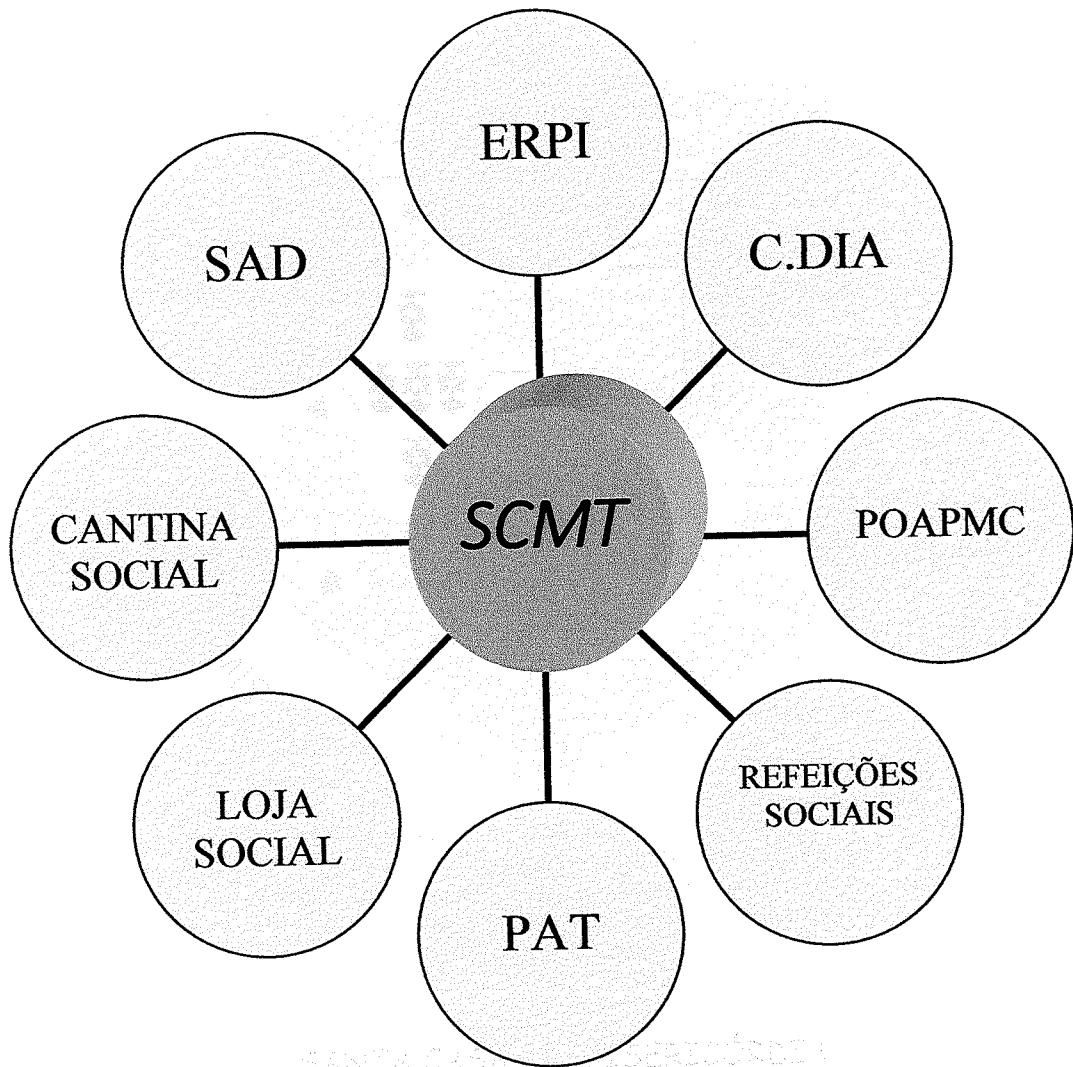
Para o exercício de 2019 não se prevê variações significativas no Quadro de Pessoal.

Tabela 1:

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO DE COLABORADORES
Ajudante de Lar e Centro de dia	12
Administrativa	1
Cozinheira	2
Enfermeira	1
Psicóloga	1
Contabilista Certificada	1
Trabalhador de Serviços Gerais	3
Diretor Técnico do Estabelecimento	1
Animador Cultural	1
CEI+	1

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
TENTÚGAL

ÁREAS DE ATUAÇÃO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
TENTÚGAL

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Esta resposta social tem em média 25 utentes.

Serviços Prestados em ERPI:

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

Centro de Dia

Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 17 utentes.

Serviços Prestados em Centro de Dia:

- Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 10 utentes.

Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Atividades Socioculturais.

Cantina Social

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio.

Loja Social

A Instituição desenvolve um projeto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Neste projeto não ocorrem entradas e saídas de dinheiro, não havendo assim fluxo monetário.

Funciona com troca de bens entre os utilizadores.

Parque de Ajudas Técnicas

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida da população idosa e de pessoas com necessidades especiais, residentes na freguesia de Tentúgal e concelho de Montemor-o-Velho.

Tem como objetivo combater o isolamento pessoal e social dos idosos e dependentes, preservando uma autonomia e ligação aos espaços que lhes são necessários, pondo à sua disposição equipamento capaz de promover o estatuto do deficiente.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.

Refeições Sociais

Foi assinado um Acordo de Cooperação entre a SCMT e o município de Montemor -o-Velho, em que o mesmo visa estabelecer os termos da parceria, de modo a garantir o acesso a refeições quentes para consumo no domicílio a indivíduos, ou agregados familiares, de estratos sociais mais desfavorecidos e em situação de emergência social deste concelho.

OBJETIVOS GERAIS

Através das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal pretende assegurar o bem-estar dos utentes e respeito pela dignidade humana, através de serviços eficientes e adequados.

Estas respostas sociais procuram dar solução às necessidades dos idosos, valorizando a sua importância no seio da comunidade, no caso do lar que os recebe, procurando em simultâneo a sua ligação ao meio natural, nomeadamente mantendo o vínculo com a família e amigos.

Entre os objectivos da Santa Casa da Misericórdia está consagrado prestar apoio e atendimento a grupos sociais mais desfavorecidos e carenciados. Entre estes grupos estão as pessoas idosas.

Para apoiar estas situações mantém-se uma parceria com o Instituto de Segurança Social, I.P., Banco Alimentar Contra a Fome, Grupo de Intervenção Social e Comunitário concelhio. Estas parcerias permitem-nos a atribuição de subsídios eventuais em situações de confirmada carência económica, ajudas técnicas, distribuição de produtos alimentares e encaminhamento/acompanhamento de situações para outros serviços da comunidade.

1583

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
TENTÚGAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter respostas sociais e serviços prestados;
- Angariar novos Irmãos;
- Manter a frequência máxima em todas as respostas sociais;
- A Instituição pretende garantir a sua sustentabilidade;
- Manter as parcerias com o setor Estado;
- Fomentar novas parcerias;
- Recuperar e manter o seu património imóvel e móvel;
- Pretende proporcionar planos de formação para os seus colaboradores;
- Objetiva-se continuar a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através de melhorias de alguns espaços interiores e exteriores, assim como na aquisição de material de ajudas técnicas;

ORÇAMENTO PREVISIONAL

Rendimentos

No que diz respeito a rendimentos, a Instituição teve como base, de uma forma geral, o acumulado a setembro de 2018 planificado para doze meses, assim como a experiência real relativamente a exercícios anteriores.

Para as mensalidades e participação dos utentes e familiares, considerou-se a frequência média de utentes, o saldo a setembro de 2018 convertido a doze meses e a atualização que se faz no início de cada ano.

Nas cantinas sociais considerou-se uma média de 110 refeições por mês pelo valor de 2,5€ cada.

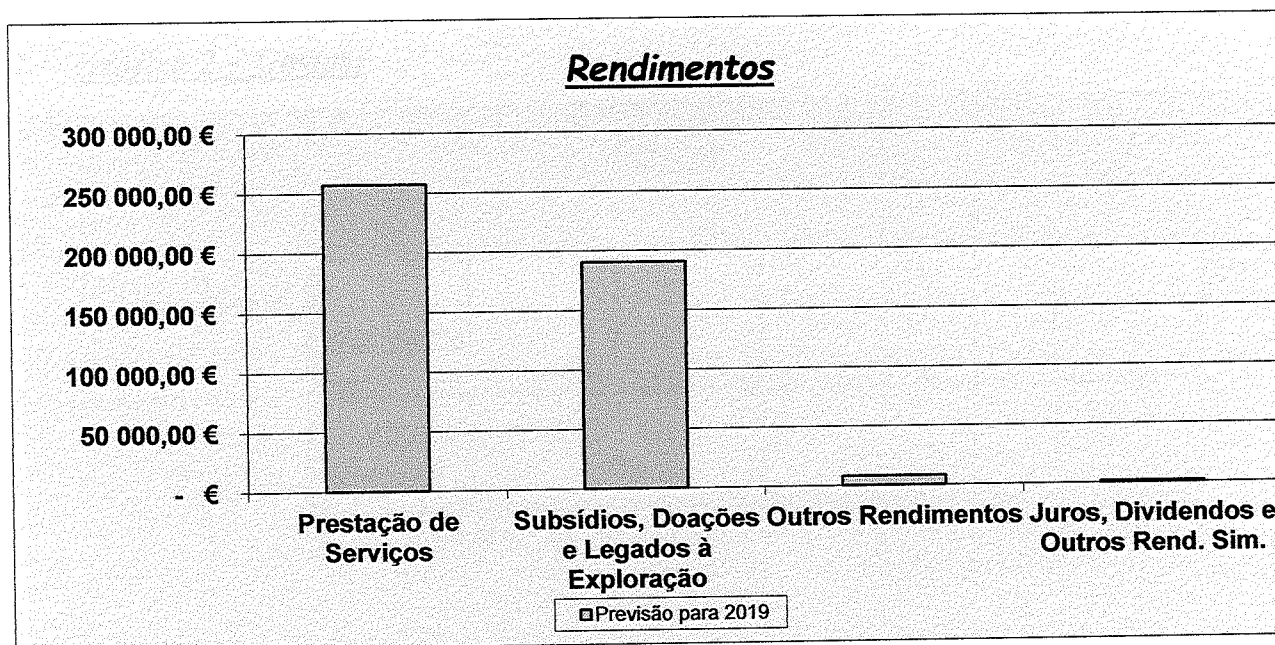
Quanto às Quotas da Irmandade, considerou-se o número de irmãos inscritos no mês de setembro, tendo sido retirado um mapa do programa de sócios, onde consta a listagem de 148 irmãos.

Para o subsídio referente aos Acordos de Cooperação da Segurança Social, das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, teve-se por base o número de utentes abrangidos nas respetivas respostas, assim como as vagas cativas e a atualização com base na taxa de inflação para o

exercício de 2019. Quanto ao valor do POAPMC, este foi fornecido aquando da celebração do protocolo com a Segurança Social. O valor do subsídio do IEFP, é referente ao contrato de emprego CEI+, que termina a 01/11/2019.

O valor referente a juros obtidos de depósitos obteve-se através de informação fornecida pela instituição bancária onde constam os depósitos a prazo.

Gráfico 1 – Rendimentos:



Gastos

No que se refere aos gastos, assim como nos rendimentos, a Instituição teve como base, de uma forma geral, o acumulado a setembro de 2018 planificado para doze meses, a experiência real relativamente a exercícios anteriores e a taxa de inflação de 1,6%, prevista pelo Fundo Monetário Internacional.

No Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas teve-se em consideração o acumulado a setembro convertendo-se a 12 meses, e aplicou-se a taxa de 1,6%.

Quanto a Fornecimentos e Serviços Externos, para além de considerar o descrito anteriormente para os gastos, em geral, também se teve em consideração os contratos em algumas rubricas.

ATAS

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZOITO

----- Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, reuniu-se o Conselho Fiscal com a Mesa Administrativa e a Técnica Oficial de Contas da Instituição, Dr^a Estela Pimenta, a fim de analisar e dar o seu parecer relativo à Conta de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de dois mil e dezanove. -----

----- Analisadas as diversas rubricas e esclarecidas as dúvidas suscitadas pelos valores a elas atribuídos, deliberou o Conselho Fiscal dar parecer favorável à Conta de Exploração Previsional e Investimentos relativa ao ano de dois mil e dezanove e recomendar a sua apresentação à próxima Assembleia Geral de Irmãos a fim de ser apreciada e votada. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal que estiveram presentes. -----

O Presidente Abel Fonteiro Tavis

O Vice – Presidente Mário Mendes Garrote

O Secretário Daniel Craveiro Garrote